

Jarbas acusa governadores de boicote

Recife — O presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, atribuiu ontem a má performance do candidato Ulysses Guimarães nas pesquisas ao boicote de alguns governadores do partido à sua candidatura. Não quis, no entanto, incluir o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, nessa relação, dizendo que três semanas atrás ele convocou as lideranças municipais do PMDB para uma reunião de apoio aos candidatos Ulysses Guimarães e Waldir Pires.

Jarbas reconheceu que Ulysses tem dificuldades no eleitorado por causa da vinculação do PMDB ao governo Sarney, mas mesmo assim acha que ele chegará ao segundo turno. Disse que nessa fase da campanha, o partido está tentando apenas mobilizar as suas lideranças, para, numa fase posterior, levar os candidatos às ruas.

Mesmo que Ulysses não melhore seu desempenho nas pesquisas, Jarbas garante que irá com a candidatura dele até o fim. Admitiu uma aproximação do PMDB com o PSDB no segundo turno da sucessão e disse que se o senador Mário Covas for eleito, "o Brasil terá um grande presidente da República".

Embora o governador Orestes Quércia tenha reafirmado, ontem em São Paulo, o apoio de Tasso Jereissati à candidatura de Ulysses Guimarães, o próprio governador do Ceará declarou não ter ainda se definido. Segundo Tasso, sua decisão será a mesma da maioria do PMDB do Ceará, que somente será conhecida na próxima semana.

Durante todo o dia confirmou-se no Palácio dos Bandeirantes o encontro entre Quércia e Tasso, que o governador paulista previra na véspera. Porém, no final da tarde, o próprio Quércia encarregou-se de anunciar o cancelamento da reunião. Explicou que o seu colega do Ceará telefonara comunicando-lhe que não daria para passar no Palácio antes de deixar São Paulo.

— Ele não veio, mas "peemedebizou" — insistiu Quércia, que na véspera já garantira o apoio de Tasso a Ulysses, usando aquele termo.

~~O governador do Ceará~~ atribuiu a problemas particulares, que o impediram de deixar São Paulo, o cancelamento do encontro que teria ontem com o senador Mário Covas (PSDB-SP), no Rio de Janeiro.

— Mas esse encontro ocorrerá em outra data, que ainda vamos marcar — garantiu Tasso, que negou já ter-se definido pela candidatura "tucana" à Presidência da República.